

# **CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE**

## **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

### **CONVOCAÇÃO**

A CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve, através de seu representante legal e em conformidade com o Artigo 22º. do Estatuto Social, convoca a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na Rua Urussuí, 300 – Cj 102, CEP 04542-903, nesta Capital, no próximo dia 29 de Abril de 2022, às 14:00 horas, a fim de tratar da seguinte

#### **ORDEM DO DIA**

- a) Aprovação das Contas do Exercício de 2021.
- b) Conhecer o Relatório do Presidente referente às atividades do ano de 2021.
- c) Eleição do Presidente e Vice-presidente
- d) Eleição do Conselho de Administração

Será facultado, nos termos do §3º. do Artigo 23 do Estatuto Social, o envio do voto por escrito.

São Paulo, 30 de Março de 2022.

Karl Anders Ivar Pettersson  
Presidente

**CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**

**29 DE ABRIL DE 2022.**

**LISTA DE PRESENÇA**

Karl Anders Ivar Pettersson  
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni  
Secretário

Fabio Cascino  
Clube Alpino Paulista

Alexandre Augusto de Oliveira  
Associação Ski na Rua

Enviaram seus votos por escrito, nos termos do §3o. do Artigo 23º do Estatuto Social, o Sr. Hans Santos Egger, representante do Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro, o Sr. Sylvio Monti Neto representante do Ski Clube de São Paulo, a Sra. Jaqueline Mourão, Presidente da Comissão de Atletas da CBDN, a Sra. Bruna Rafaela de Moura, Representante dos Atletas na Assembleia Geral Sr. Christian Blanco, Representante dos Atletas na Assembleia Geral.

# **CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE**

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2022.**

Aos vinte e nove dias do mês de abril de 2022, às 14:00 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos na Neve na Rua Urussuí, 300 – Cj. 102, Itaim Bibi, CEP 04542-903, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Assembleia da CBDN – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE, FABIO ALBERTI CASCINO, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.186.358, inscrito no CPF/MF sob nº 046.601.688-32, residente e domiciliado a Rua Visconde de Guaratiba, 360 – apto 31, São Paulo – SP e ALEXANDRE AUGUSTO OLIVEIRA, brasileiro, casado, técnico desportivo, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.643.301-0 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 090.753.868-18, domiciliado e residente em São Paulo - SP, Av. Engenheiro Heitor Antônio Eiras Garcia 180 apto 72 B, Jardim Esmeralda, e KARL ANDERS IVAR PETTERSSON, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.783.954-9, inscrito no CPF/MF sob nº 174.894.718-42, residente e domiciliado a Rua Araguari, 679 – apto 18, Moema, São Paulo – SP, presidente da entidade que assumiu a Presidência da Mesa e deu por instalada a reunião e convidou a mim, PEDRO BATAGLIOLI CAVAZZONI, para secretariar os trabalhos. Em seguida a Senhor Presidente declarou que esta reunião tinha como finalidade: a) Aprovação das Contas do Exercício de 2021; b) Conhecer o Relatório do Presidente da Diretoria referente às atividades do ano de 2021; c) Eleição do Presidente e Vice-presidente e d) Eleição do Conselho de Administração. O Senhor Presidente também informou aos presentes que a presente Assembleia fora convocada nos termos do Artigo 22º. do Estatuto Social através de Edital de Convocação datado de 30 de Março de 2022 p.p. enviado a todos os membros, publicado no sitio eletrônico da entidade na mesma data na área de Governança e Transparência <http://www.cbdn.org.br/governanca-e-transparencia/assembleia-geral/> e publicado no jornal Diário de Notícias nas edições dos dias 07, 08 e 09 de abril. O Sr. Presidente ressaltou que assim como nos últimos anos, a CBDN foi auditada por uma das *big four* para o exercício de 2021, reforçando o compromisso da entidade com os mais altos padrões de governança, integridade e transparência, e em seguida colocou em votação as contas do Exercício de 2021 que foram aprovadas por unanimidade de votos. Esclareceu ainda, o Sr. Presidente, que foram computados os votos por escrito pelo Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro, pelo Ski Clube de São Paulo, pelas representantes dos Atletas na Assembleia Geral, Sras. Jaqueline Mourão e Bruna Moura e pelo representante dos Atletas na Assembleia Geral, Sr. Christian Blanco. Em seguida o Sr. KARL ANDERS IVAR PETTERSSON, Presidente da Entidade, proferiu seu relatório.

Em seu relatório, o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN) não poderia deixar de destacar inicialmente as dificuldades vividas pelo Mundo atualmente, e que, direta ou indiretamente, impactam nas atividades da Entidade, a pandemia do COVID-19 e a guerra entre Rússia e Ucrânia.

A pandemia alterou momentos de pessimismo e otimismo com suas previsões futuras, e o ano se encerrou com a variante Omicron, de alta taxa de contágio, ganhando força, o que gerou um aumento substancial de pessoas contaminadas com o vírus. Assim como em 2020, a pandemia seguiu impactando o mundo em geral e os esportes de neve em particular, com destaque especial para os desafios impostos pela pandemia para a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Beijing 2022.

A Guerra entre Rússia e Ucrânia, que teve início em 24 de Fevereiro de 2022, teve impactos imediatos, e devido ao alto grau de incerteza acerca da duração, intensidade e extensão do referido conflito, os potenciais impactos ainda são difíceis de prever.

Ainda assim, ao longo do ano pode-se concluir diversas atividades esportivas, educacionais, de fomento e desenvolvimento, de gestão e governança da entidade, conforme será detalhado a seguir, com especial destaque à participação do Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Beijing 2022.

A temporada foi marcada, até o dia 22 de abril de 2022, pela participação em 349 provas e pela conquista de 97 medalhas em provas oficiais (além de 83 em provas não oficiais). No total, 64 atletas representaram o Brasil internacionalmente e largaram 796 vezes em 7 modalidades esportivas entre Olímpicas e Paralímpicas, em um total de 18 disciplinas, representando o Brasil em 21 países e 3 continentes distintos. No período, foram quebrados 13 recordes nacionais, totalizando 24 quebras. 82 *personal bests* foram registrados por 31 atletas diferentes na temporada.

No total, 38 profissionais compuseram as equipes multidisciplinares da CBDN, dentre eles 29 treinadores, 1 preparador físico, 1 médico, 1 nutricionista, 1 fisioterapeuta, 1 psicólogo esportivo e 4 wax tech.

O principal evento e destaque da temporada foram os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno, realizados em Beijing na China.

Em ambos os eventos o Brasil se apresentou com a maior delegação latino-americana, e, embora seja um país sem neve, ficou muito à frente de vários países com neve;

Nos Jogos Olímpicos participaram 91 países sendo que 58 tinham um número menor de atletas que o Brasil e apenas 30 um número maior (Bulgária e Espanha tinham delegações do mesmo tamanho do Brasil).

Nos Jogos Paralímpicos participaram 46 países sendo que 19 tinham um número menor de atletas que o Brasil e 25 um número maior (Finlândia tinha a delegação do mesmo tamanho do Brasil). O presidente lembrou que esta foi apenas a terceira participação brasileira em Jogos Paralímpicos.

A equipe brasileira alcançou diversos resultados inéditos nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, realizando seu melhor desempenho geral na história do evento, os principais destaques foram: Classificação inédita de 3 atletas no Cross Country, 2 mulheres e 1 homem; Classificação inédita no Cross Country com índice A que permite a largada em todas as provas individuais; Recorde de starts em Jogos Olímpicos com 11 largadas de atletas brasileiros; Recorde brasileiro de pontos FIS de Ski Cross Country, com Manex Silva conquistando 171,68 pontos FIS no Sprint; Manex Silva foi o melhor Sul-americano da prova de Sprint; Jaqueline Mourão foi a melhor Sul-americana na prova de 10km C; Primeira largada da história do Brasil

em uma prova por equipe na Neve com a participação de Jaqueline Mourão e Eduarda Ribera no Team Sprint; Melhor resultado Sul-americano da história no Freestyle Moguls, com Sabrina Cass terminando na 26ª colocação; Michel Macedo chegou como o melhor Sul-americano no Slalom Gigante aos Jogos Olímpicos; Delegação brasileira com menor média de idade da história com 3 atletas com menos de 20 anos. A delegação foi composta pelos atletas: Eduarda Ribera, Jaqueline Mourão, Manex Silva, Michel Macedo e Sabrina Cass.

Os principais destaques dos Jogos Paralímpicos foram: maior delegação da história do Brasil com 6 atletas, o dobro dos Jogos anteriores; Recorde de starts em Jogos Olímpicos com 18 largadas de atletas brasileiros; Recorde brasileiro de Para Cross Country feminino com a 7ª colocação conquistada por Aline Rocha no long distance; Cristian Ribera fez o 5º melhor tempo na classificação da prova de Sprint; 5 resultados no Top 10, sendo 3 de Aline Rocha, 1 de Cristian Ribera e 1 no revezamento; 14 resultados no Top 20 em 18 possíveis; equipe completa de Para Cross Country na categoria Sitting masculino, com 4 atletas; A delegação foi composta pelos atletas: Aline Rocha, André Barbieri, Cristian Ribera, Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley dos Santos.

Em Beijing, a CBDN classificou a maior delegação de neve da história com 11 atletas no total.

O Brasil teve o melhor ciclo de preparação para o evento, contando com destacado apoio do Comitê Olímpico do Brasil, Comitê Paralímpico Brasileiro e Ministério da Cidadania, além de diversos parceiros fundamentais no desenvolvimento das modalidades como a Chocolate De Mendes, o Parque Eco-Esportivo Damha, o Ski Mountain Park, o Instituto Vita, o NAR-SP Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo, Castro Barros Advogados, Coris Seguros, Club Med, Solidariedade Olímpica, Fundação Agitos entre outros.

No Cross Country, modalidade selecionada como estratégica no planejamento de longo prazo lançado em 2015, o Brasil teve a maior delegação olímpica do país desde a primeira participação em edições dos Jogos. A equipe foi composta por 2 mulheres, Jaqueline Mourão e Eduarda Ribera, e 1 homem, Manex Silva. Foi a primeira vez que um atleta brasileiro se classificou com o índice A e pôde largar em todas as provas individuais da modalidade. Esse feito foi conquistado pelo jovem atleta Manex Silva. Ademais, foi a primeira vez que o Brasil teve uma equipe participando da prova de Team Sprint, formada por Jaqueline e Eduarda.

Manex Silva, por ter se classificado após uma disputa direta com o atleta Steve Hiestand que também conquistou o critério A, largou em todas as provas individuais dos Jogos: Skiathlon, Sprint, Distance 15km e Mass Start 30km. Mesmo com as condições climáticas bastante adversas, Manex competiu muito bem em todas as provas. O esquiador bateu o recorde brasileiro nos Jogos Olímpicos, com a marca de 171,68 pontos FIS na prova de Sprint e finalizou sua participação na 71ª colocação. Ademais, o atleta registrou 267,38 pontos FIS na prova de 15 km estilo clássico e 423,38 pontos FIS na prova de Mass Start 30 km estilo livre. A prova original era de 50 km, mas por conta da baixa temperatura e vento muito forte, teve que ser diminuída para 30 km para não comprometer a integridade física dos atletas.

Manex se destacou ainda com os resultados obtidos no Campeonato Mundial Junior realizado em Lynia (Noruega) após sua participação nos Jogos Olímpicos. O jovem atleta conquistou os dois melhores

resultados do país nessa categoria de evento, estabelecendo novos recordes no evento, tanto no Sprint quanto no Distance, 167,17 e 145,62 pontos FIS, respectivamente, provas realizadas nos dias 25 e 27 de março. Manex também é o atual detentor do recorde brasileiro de Distance, com resultado de 82,91 pontos FIS conquistado na terceira etapa do Circuito de Rollerski de 2021, no dia 20 de outubro em São Carlos.

Jaqueline Mourão alcançou sua oitava participação Olímpica e confirmou sua marca de atleta mais Olímpica do Brasil com 8 participações em 3 modalidades distintas. Jaque participou dos Jogos Olímpicos de Tóquio em agosto 2021 no MTB e já estava representando o país nos Jogos Olímpicos de Pequim em fevereiro de 2022 no Cross Country. A atleta registrou 359,12 pontos FIS na prova de Sprint livre e 231,66 pontos FIS na prova de 10 km estilo clássico.

Bruna Moura foi a segunda atleta de Cross Country classificada para os Jogos Olímpicos. Nos dias finais de preparação para a viagem para Pequim, a atleta sofreu um grave acidente automobilístico, tendo que realizar uma cirurgia de urgência, não podendo, dessa forma, representar o país nos Jogos. A reserva direta para a vaga foi a jovem atleta Eduarda Ribera.

Eduarda, a atleta mais nova da delegação brasileira em Pequim, estreou nos Jogos com apenas 17 anos. A atleta participou das provas de Sprint estilo livre e 10 km estilo clássico, registrando 415,81 e 309,51 pontos FIS, respectivamente. Eduarda compôs a equipe feminina do Brasil no Team Sprint juntamente com a experiente Jaqueline Mourão. A equipe finalizou a participação na 23ª colocação, juntamente com Turquia, Grécia e Lituânia que também tomaram uma volta.

O Brasil fez sua estreia no Moguls, com a participação da jovem atleta Sabrina Cass. Foi um grande feito para o Brasil, já que apenas as 30 melhores atletas do ranking mundial se classificam para os Jogos. Em sua primeira descida na primeira prova classificatória, Sabrina conquistou a 21ª colocação registrando 62,20 pontos de nota. Já em sua participação na segunda classificatória, que definia as 10 atletas que iriam para a disputa final, Sabrina registrou 62,12 pontos de nota, finalizando sua participação na 16ª colocação. Com os resultados, a jovem atleta terminou a competição na 26ª colocação geral e 50 pontos FIS. Esse foi o melhor resultado registrado por um atleta sulamericano da modalidade Moguls em Jogos Olímpicos, superando o argentino Ignacio Bustamente que, nos Jogos de 1992, finalizou na 30ª colocação. Embora não tenha conquistado a classificação para as finais, a estreante de apenas 19 anos colocou o Brasil no seletor grupo dos 30 melhores atletas do mundo no Ski Freestyle Moguls.

Sabrina participou de todo o circuito e Copa do Mundo e pelos bons resultados conquistados, classificou-se para as finais da Copa do Mundo realizadas em Megeve (França), onde apenas as 30 melhores atletas são convidadas a competir. Ademais, Sabrina estabeleceu e bateu o recorde brasileiro ao longo da temporada com 145 pontos FIS conquistados com a 9ª colocação em Idre Fjall (Suécia) e 160 pontos FIS com a 15ª colocação na Copa do Mundo de Chiesa in Valmalenco (Itália), realizada no dia 12 de março de 2022.

O esquiador Michel Macedo se classificou para os Jogos Olímpicos com sua melhor colocação no ranking mundial, além de deter o recorde brasileiro de Slalom com 32,90 pontos FIS e com duas medalhas conquistadas na temporada 2021/22 em provas de Slalom nos Estados Unidos.

Infelizmente, Michel teve um resultado positivo para COVID-19 já na sua chegada no aeroporto de Pequim e teve que ser isolado em um hotel. O isolamento fez com que o atleta não pudesse competir na prova de Slalom Gigante. Felizmente, no dia 15 de fevereiro, Michel teve sua liberação após resultado negativo para COVID-19 e pôde largar na prova de Slalom realizada no dia 16. Na primeira manga, o atleta alcançou o tempo de 59s88, sendo o único sulamericano a completar a manga, e um dos poucos atletas que conseguiu concluir o difícil traçado em menos de 1 minuto, resultado que colocava o brasileiro próximo ao Top 30 da competição. Porém, na segunda manga (descida), Michel chegou com muita velocidade e acabou perdendo uma das portas do percurso e não concluiu a prova. Ainda assim, o brasileiro não finalizou a prova, assim como 43 dos 88 atletas que competiram.

No paralímpico, o Brasil aumentou em 100% o número de atletas e aumentou em 33,33% o número de provas, passando de 9 em 2018 para 12 em 2022. Destaque para o aumento no número de participantes na edição de 2022 dos Jogos Paralímpicos: foram 3 atletas em 2018 (2 no Para Cross Country e 1 no Para Snowboard) para 6 em 2022 (5 no Para Cross Country e 1 no Para Snowboard). O aumento do número de participantes no Para Cross Country é resultado do investimento no programa de treinamento de alto rendimento: as atletas treinaram durante o ano inteiro de 2021 no núcleo de alto rendimento da CBDN, em São Carlos, com apoio multidisciplinar, com suporte de nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta.

No para Cross Country, os atletas brasileiros tiveram 63 starts em provas internacionais com 5 quebras de recordes pessoais, e 3 quebras do Recorde Brasileiro da modalidade.

Cristian Ribera foi o maior destaque da temporada, com a conquista da brilhante e histórica 2ª colocação na prova de Sprint no Campeonato Mundial de Para Snow Sports, superando grande rivais e quebrando o recorde brasileiro em pontos, conquistando a primeira colocação na qualificatória e fazendo 0 (zero) ponto. O atleta também conquistou a medalha de ouro na prova de Short Distance da Europa Cup de Vuokatti (Finlândia).

Aline Rocha também foi um enorme destaque da temporada: a atleta conquistou duas medalhas de bronze na etapa da Copa do Mundo de Para Cross Country em Östersund (Suécia) – nas provas de Middle Distance e Sprint. Aline quebrou o recorde brasileiro de pontos na prova de Sprint, sendo primeira colocada na classificatória e registrando 0 (zero) ponto. Ademais, Aline também teve resultados muito importantes no Mundial de Para Snow Sports, conquistando a 4ª colocação na prova de Distance (recorde brasileiro de Distance com 26,24 pontos) e a 5ª colocação nas provas de Sprint e Middle Distance.

O Brasil estreou oficialmente nos Jogos Paralímpicos de Inverno de 2022, no dia 05 de março, na prova de Long Distance do Para Ski Cross Country. A prova marcou a estreia do país no evento, e dos atletas Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley dos Santos em Jogos Paralímpicos de Inverno. No feminino, Aline conquistou a 7ª colocação, o 2º melhor resultado, em termos de posição, da história do Brasil em Jogos Paralímpicos de Inverno. A performance fica atrás apenas da 6ª colocação de Cristian Ribera no Distance em PyeongChang 2018.

Na prova de Sprint, Cristian fez uma excelente prova e conquistou o 5º melhor tempo geral, avançando, de forma inédita para o país, às semifinais. Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley dos Santos também fizeram provas sólidas, e ficaram com as 18ª, 21ª e 24ª posições respectivamente na qualificatória. Cristian

finalizou a prova na 9ª colocação geral, superando sua performance em PyeongChang 2018, quando ficou na 15ª posição, e estabeleceu o novo recorde brasileiro de Sprint em Jogos Paralímpicos.

Adicionalmente, na prova de Middle Distance, a equipe conquistou 4 resultados Top20, incluindo 1 resultado Top10, mostrando que o trabalho vem sendo bem executado e um grande incremento técnico e físico de todos os atletas.

Para encerrar os Jogos, a equipe brasileira, composta por Aline Rocha, Cristian Ribera, Guilherme Rocha e Robelson Lula, conquistou a 8ª colocação no Revezamento Misto, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.

Durante a temporada, quatro dos cinco atletas da equipe de Para Cross Country conquistaram os melhores resultados de suas carreiras, e todos os atletas conquistaram resultados abaixo dos 100 pontos IPC.

No Para Snowboard, a equipe brasileira foi representada nos Jogos Paralímpicos pelo atleta André Barbieri e pelo técnico português Nuno Marques. O Para Snowboard teve 2 starts nos Jogos, na prova de Snowboard Cross e na prova Banked Slalom. O atleta André Barbieri obteve a 13ª colocação nas duas provas. O atleta André Barbieri, competindo há menos de três anos na modalidade, atingiu expressivo resultado, conquistando uma medalha de prata e uma medalha de bronze na etapa de Big White (Canadá) da Copa do Mundo de Para Snowboard em fevereiro, quebrando assim o recorde brasileiro e pessoal ao registrar 800 pontos IPC em Big White, Canadá, no dia 11 de fevereiro de 2022.

O atleta José Lima competiu na Copa Europa de Landgraaf, na Holanda e na Copa Europa de Pyha, na Finlândia, conquistando como melhor resultado 58,50 pontos IPC na prova de SBX de Pyha no dia 10 de dezembro de 2021.

Outros importantes destaques da temporada 2021/22, foram os resultados conquistados pelos irmãos Dominic e Sebastian Bowler no Ski Freestyle. Além de chegarem muito próximos à classificação olímpica, os irmãos obtiveram resultados muito expressivos: Dominic Bowler bateu o recorde brasileiro no Big Air com 4,8 pontos FIS conquistados em Aspen / Buttermilk (Estados Unidos) no dia 15 de fevereiro, enquanto o Sebastian Bowler bateu os recordes brasileiros de Half Pipe (3 vezes) e Slopestyle (2 vezes). Os recordes de Sebastian ao fim da temporada foram 69,9 pontos FIS no Half Pipe conquistado em Leysin (Suíça) no dia 8 de março e 141,70 pontos FIS no Slopestyle conquistado também em Leysin (Suíça) no dia 13 de março.

O maior destaque do Ski Freestyle foi a conquista de 2 resultados Top 10 no Campeonato Mundial Junior por Sebastian Bowler, incluindo a 4ª colocação na prova de Slopestyle, realizada em Leysin (Suíça) no dia 13 de março. Disputando com mais de 50 atletas de todo o mundo, o brasileiro superou todas as expectativas, foi o melhor Sulamericano da prova, e conquistou o melhor resultado em sua carreira e da história do Brasil em Campeonatos Mundiais Júnior, registrando 141,70 pontos FIS. Com o resultado, o atleta quebra o recorde brasileiro de Slopestyle que pertencia a Lucas Vianna, desde 2012, com 36 pontos FIS. Além disso, o resultado é o melhor resultado do Brasil em Campeonatos Mundiais Júnior. Cinco dias antes, o atleta havia conquistado a 8ª colocação na prova de Halfpipe do Mundial Junior.

Augustinho Teixeira teve uma ótima temporada no Snowboard, competindo em provas de Slopestyle, Half Pipe e Big Air. O atleta registrou seu personal best em prova de Half Pipe realizada em Copper Mountain (Estados Unidos) durante a etapa da Copa do Mundo. Augustinho finalizou sua participação no evento na 30ª colocação, registrando 82,1 pontos FIS. Outros resultados relevantes do atleta na temporada foram as medalhas conquistadas em provas de Half Pipe na América do Norte. Em prova FIS em Cooper Mountain, Augustinho conquistou a medalha de ouro e a medalha de bronze em etapa da Nor-Am Cup em Calgary (Canadá). O atleta chegou muito perto de sua primeira classificação olímpica e é o atual líder latino-americano no Half Pipe.

A temporada marcou também a estreia de João Teixeira, irmão de Augustinho, em provas oficiais de snowboard. O melhor resultado do atleta foi conquistado em uma prova FIS realizada em Calgary (Canadá). João terminou na 4ª colocação, com 26,7 pontos FIS. O resultado coloca o atleta no Top3 do ranking latino-americano de Half Pipe.

No Snowboard Cross, os irmãos Noah e Zion Bethonico apresentaram uma crescente no desempenho competitivo e conquistaram medalhas em provas oficiais realizadas na América do Norte.

Noah Bethonico, mais experiente dos irmãos, conquistou uma medalha de ouro e uma medalha de prata em provas FIS realizadas no mês de março em Big White e Ontario, respectivamente. Mas o resultado mais expressivo do jovem atleta foi a 9ª colocação conquistada no Campeonato Mundial Junior em Veysonnaz (Suíça). O resultado de Noah é inédito na história do Brasil em Mundiais Jr. de Snowboard Cross, superando a 12ª colocação do próprio atleta conquistada na edição passada do evento.

Zion Bethonico, em sua primeira temporada competindo em provas oficiais da modalidade, fez uma grande prova em etapa da North American Cup em Big White (Canadá) e terminou com a medalha de prata. O resultado garantiu ao atleta 56 pontos FIS, superando seu recorde pessoal.

No Ski Alpino, durante a temporada Boreal, Michel teve conquistas expressivas e subiu ao pódio em 5 momentos. O atleta conquistou duas medalhas de ouro e uma medalha de prata em prova FIS de Slalom e duas medalhas de bronze em provas FIS de Slalom Gigante, todas realizadas nos Estados Unidos. A melhor pontuação do atleta no Slalom foi durante a conquista da medalha de ouro em Proctor Ski Area com a marca de 41,77 ponto FIS no dia 2 de janeiro e a melhor pontuação no Slalom Gigante foi obtida no dia 22 de março com a conquista de uma das medalhas de bronze com 39,53 pontos FIS em West Mountain Series.

Os irmãos Valentino e Lorenzo Caputi também tiveram uma ótima temporada competitiva, com diversos marcas pessoais sendo melhoradas a cada competição. Valentino melhorou seu personal best no Slalom Gigante em 3 oportunidades e no Slalom também em 3 oportunidades. O atleta também conquistou as medalhas importantes provas FIS realizadas em Parnassos (Grécia): Valentino conquistou a medalha de bronze no Slalom no dia 26 de março, a medalha de prata no Slalom Gigante no dia 27 e a medalha de ouro na prova de Slalom do dia 29, registrando 60,34 pontos FIS, o melhor resultado pessoal do atleta e apenas o 5º atleta brasileiro masculino a esqui na casa dos 60 pontos FIS.

Christopher Holm, que iniciou a temporada com bons resultados, sofreu uma lesão de ligamento em novembro e acabou não competindo mais ao longo da temporada. Isabella Springer representou o Brasil 8 vezes em competições internacionais, tendo como melhor resultado 157,79 pontos FIS na prova FIS de Slalom em Santa Caterina, Itália. Isadora Figueiredo fez sua estreia em provas FIS na temporada, alcançando como melhor resultado 264,99 pontos FIS no Giant Slalom de Winter Park resort.

No Biathlon de Inverno, Matheus Vasconcellos competiu em provas do circuito da IBU Cup, da IBU Junior Cup, no Open European Championships e no Campeonato Mundial Junior da modalidade. O atleta largou em 13 provas durante a temporada e quebrou o recorde brasileiro em provas de Sprint, com a marca de 189,43 pontos em etapa da IBU Cup em Sjusjoen (Noruega) no dia 01 de dezembro.

O Ski Alpino Children ainda foi consideravelmente afetado pela pandemia, mas menos do que na temporada 2020/2021. Diversos eventos locais, regionais e internacionais foram realizados na temporada, com a participação de jovens brasileiros na América do Norte e Europa.

Destaque para a família Padilha que novamente competiu no circuito americano. No total, Arthur, Alice e Antonio largaram 15 vezes na temporada, com destaque para a 10ª colocação de Antonio no Super G realizado em Okemo Mountain Resort.

Destaque também para Emily Magnani que venceu as provas do Brazil Challenge Week em sua categoria e representou o Brasil no Trofeu Borrufa e La Scara, realizados em Andorra e França, respectivamente, conquistando como melhor resultado a 15ª colocação no Slalom do Trofeu Borrufa.

Adicionalmente, a CBDN tem buscado se aproximar dos atletas mais jovens da modalidade visando criar um pipeline consistente de atletas que possam representar o país nos grandes eventos internacionais. No total, 14 atletas brasileiros competem atualmente nos USA e Europa, nas categorias U12, U14 e U16.

Em termos de organização e realização de eventos, a temporada foi marcada pelos impactos diretos da crise sanitária do COVID-19 com o cancelamento, pelo segundo ano consecutivo, do XXVI Campeonato Brasileiro de Snowboard; XXXV Campeonato Brasileiro de Ski Alpino, em Corralco (CHI); XII Campeonato Brasileiro de Biathlon de Inverno; XVI Campeonato Brasileiro de Ski Cross Country; II Campeonato Brasileiro de Para Ski Cross Country; IV Campeonato Brasileiro de Para Snowboard; Copa do Mundo e Campeonato Brasileiro Masters de Ski Alpino;

Assim como em 2020, os únicos eventos que foram realizados, dentro de uma realidade consideravelmente mais restritiva da perspectiva sanitária foram os eventos de rollerski no Brasil. Adicionalmente, na temporada 2021/22, a CBDN realizou a primeira edição do Brasil Challenge Week em parceria com Club Med, evento organizado na Europa em Janeiro de 2022. Sob um protocolo sanitário rigoroso, e com redução das categorias às quais abriram-se provas para disputa, realizou-se:

VIII Circuito de Rollerski, disputado em 4 etapas ao longo do ano, com a presença de 75 atletas de 7 categorias e 7 nações, composto por provas Olímpicas, provas Sub20, provas Sub16 e provas Paralímpicas.

Ao longo do ano, foram 43 provas canceladas pela FIS que contaram pontos para o Ranking Mundial de Ski Cross Country, seguindo a estratégia traçada no Business Plan da modalidade.

De outro lado, com o arrefecimento da pandemia no fim de 2021 e início de 2022, foi possível realizar o I Brazil Challenge Week, evento de Ski e Snowboard, aberto à participação de qualquer brasileiro, organizado em parceria com o Club Med em Alpe D'Huez na França, entre 9 e 16 de janeiro. O evento contou com a realização de Clínicas de Desenvolvimento e 2 competições por modalidade. Além disso, organizou-se também o 1º Meeting de Para Rollerski nos dias 14 e 15 de Setembro em São Carlos (SP).

No total, foram 102 provas organizadas pela CBDN em 4 modalidades com a participação de 102 atletas de 7 nacionalidades diferentes.

No cenário Latino-Americano, o Brasil também se destacou, onde, até o momento, o país ocupa 19 lideranças de rankings, além 38 Top 3, 54 Top 5 e 76 posições Top 10.

Na área de gestão estratégica do esporte, o presidente destacou a maior delegação da história do país nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, sendo que 11 atletas estiveram na China em modalidades gerenciadas pela CBDN em 5 modalidades diferentes. Um crescimento de mais de 20% frente ao ciclo anterior.

Na formação de recursos humanos, destaque para a capacitação realizada para treinadores de Cross Country e Para Cross Country, oferecida de forma virtual devido à pandemia com foco em aprofundar o conhecimento técnico de treinadores que já trabalham com a modalidade através de aulas e análise de vídeo de treinamentos. O curso foi ministrado por 4 treinadores estrangeiros especialistas em Cross Country com a participação de 8 treinadores brasileiros.

Adicionalmente, cursos internos de aperfeiçoamento em compras e no programa de integridade e Código de Conduta Ética foram oferecidos ao longo do ano para colaboradores.

Em parceria com a ABCD, a CBDN realizou um primeiro encontro de educação antidoping para colaboradores, atletas, treinadores e equipes técnicas, o primeiro de um plano de educação continuada desenvolvido com a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem para os próximos anos.

No total, 4 cursos foram organizados e realizados no período em 74 horas de atividades atingindo 61 pessoas.

O conhecimento gerado nas atividades da entidade resultou também em 2 publicações em congresso e 1 trabalho científico publicados.

No campo internacional, destaque para a participação do Brasil no Curso de equidade de gênero e no programa de mentoria de lideranças femininas, ambos promovidos pela IBU.

Na gestão estratégica da entidade, a nova ferramenta de gestão e monitoramento do planejamento estratégico da entidade continua sendo aperfeiçoada. Com aproximadamente 100 Key Performance Indicators (KPIs) desdobrados dos 3 objetivos estratégicos da entidade apresentados no mapa estratégico, o report foi feito de forma contínua ao Conselho de Administração para avaliação.

A CBDN terminou, pelo quarto ano consecutivo, como primeira colocada no programa GET – Governança, Ética e Transparência que avalia 34 das 35 confederações Olímpicas do país, atingindo em 2021,

novamente a nota máxima possível. A entidade foi auditada pelo Rating Integra, sendo novamente reconhecida entre as melhores organizações esportivas do país.

Ainda em termos de auditoria de governança cabe registrar que a CBDN teve novamente seu certificado de registro cadastral renovado junto ao Ministério da Cidadania, certificação necessária para o recebimento e gestão de recursos públicos, sendo uma das poucas organizações esportivas que possuem a certidão vigente todo o tempo desde sua instalação.

Já na área da auditoria contábil e financeira, o Presidente ressaltou que a CBDN foi, por mais um ano, auditada por uma Big Four em 2022, referente ao exercício 2021, sendo novamente a única confederação Olímpica a ser auditada por uma empresa desse porte.

O presidente ressaltou que o exercício 2021, por ser o ano Olímpico e Paralímpico, apresenta, dentro da sazonalidade natural da operação, uma maior demanda de caixa para apoio aos projetos esportivos de preparação e participação nos Jogos. Ainda assim, a receita da organização cresceu na mesma proporção, o que, aliado a uma gestão financeira conservadora com importante esforço de contenção de custos administrativos e gerais, gerou superávit consideravelmente acima do previsto inicialmente no ano, de forma a fortalecer as reservas da entidade para os tempos incertos que a pandemia e guerra ainda podem gerar no mundo e no segmento esportivo, em especial.

O exercício 2021 se encerrou com:

(I) Receitas totais: R\$ 7.618.121

(II) Despesas totais: R\$ 6.329.790

(III) Superávit do exercício: R\$ 1.288.331

O orçamento para 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de Dezembro de 2021:

(I) Receitas projetadas: R\$ 6.780.582 (seis milhões e setecentos e oitenta mil e quinhentos e oitenta e dois reais)

(II) Despesas projetadas: R\$ 6.780.582 (seis milhões e setecentos e oitenta mil e quinhentos e oitenta e dois reais)

Com resultado operacional projetado de zero no ano fiscal.

O orçamento apresentado contempla a manutenção dos projetos esportivos, visando os principais objetivos de alto rendimento da entidade.

Adicionalmente, no trabalho de aprimorar os controles internos a entidade implementou diversas novas políticas e normativos internos ao longo do ano. Destaca-se a conclusão do Mapa de Políticas e Normas estabelecido para o ciclo 2018-2022, com a elaboração e publicação das 14 políticas definidas como mais relevantes para a organização durante o presente ciclo Olímpico/Paralímpico. Durante o exercício de

2021, concluiu-se a Política de Prestação de Contas, além da criação de 09 Normativos Internos que tratam de temas como Antidoping, LGPD, Contabilidade e Tecnologia da Informação.

O trabalho financeiro e de prestação de contas, respaldado pela governança e controles internos da entidade, levaram a CBDN o ano na 1ª colocação entre as confederações no ranking de prestação de contas do Comitê Olímpico do Brasil, e apresentar uma das menores taxas de pendências entre as confederações paralímpicas do país.

A entidade continua a desenvolver e aprimorar ações para cumprir seu propósito de servir a todos os brasileiros que se interessam por neve, vertical de atuação da CBDN que foi bastante impactada pela pandemia de COVID-19. Para 2021, o Campeonato Brasileiro Open de Ski e Snowboard foi aberto para inscrições ao longo do ano, e infelizmente cancelado em Junho, devido à continuidade das restrições de viagem na América do Sul.

Em setembro, a CBDN lançou a Brasil Challenge Week em parceria com o Club Med, uma semana com competições para brasileiros no Club Med Alpe D'Huez, que foi realizada pela primeira vez na história, entre 9 e 16 de janeiro de 2022. O evento contou com clínicas de desenvolvimento de ski e snowboard, além de competições nas duas modalidades abertas para a participação de qualquer brasileiro. No total, 26 pessoas participaram do evento, resultado considerado bastante positivo para o primeiro evento desse tipo, dado o cenário de viagem ainda complexo devido à pandemia.

A CBDN coordenou novamente ao longo do ano, o projeto de Pesquisa e Informação ao longo do ano, iniciativa das entidades olímpicas e paralímpicas que objetiva gerar e divulgar conhecimento nas áreas de gestão e governança, além de importante trabalho de mapeamento legislativo relacionado ao esporte, que teve como principal destaque a produção de conhecimento geral e científico e o acompanhamento e disseminação de informações para seus stakeholders relativos às mudanças de legislação propostas que impactam o esporte no Brasil.

Já na área de comunicação, a entidade segue a estratégia delineada para o ciclo concentrando esforços em seus próprios canais, especialmente os digitais e o aumento gradual do conteúdo em vídeo. Dado a alta restrição à viagens durante a temporada, e a exceção oferecida pela maior parte dos países para que atletas de alto rendimento entrassem no país para treinos e competições, a comunicação da entidade focou nos feitos e realizações esportivos no geral, dada a baixa atividade de turismo de neve. Adicionalmente, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos figuraram algumas das principais campanhas de comunicação da entidade, assim como os eventos organizados ao longo da temporada, em especial, o Circuito de Rollerski e o Brasil Challenge Week.

O site institucional da entidade segue sendo atualizado com informações e notícias reforçando a estratégia de cada vez mais posicioná-lo como a referência de esportes, enquanto o Brasil na Neve se posiciona como o portal de notícias sobre ski e snowboard. Diversas campanhas foram realizadas ao longo do ano para atrair e gerar mais leads e mais tráfego para os canais de comunicação da entidade, incluindo campanhas feitas com parceiros da entidade.

Para reforçar a estratégia, a CBDN iniciou nessa temporada, em 09 de dezembro de 2021, um perfil no TikTok, rede social de maior crescimento no mundo com foco em vídeos que já apresentou resultados bastante promissores, com destaque para as 1.652.764 impressões geradas no canal em menos de 6 meses, além de 6 vídeos com mais de 100 mil visualizações, sendo que o maior já acumula 306 mil views, e o canal totaliza mais de 1,5 milhões de vídeo views. Os resultados da estratégia descrita são consideráveis e a CBDN passou a alcançar mais pessoas com uma mensagem adequada a cada público.

Ao longo da temporada os canais da CBDN totalizaram 17.888.764 de impressões com alcance acumulado de 5.846.803 pessoas. As interações no Instagram e Facebook chegaram a 158.409, um crescimento de 54% sobre o ano anterior, mostrando que a estratégia de comunicação por canais próprios digitais pode dar resultados bastante relevantes.

Os sites da CBDN alcançaram 52.421 pessoas com 90.785 visualizações de página, uma leve redução frente a temporada que era esperada devido ao baixo volume de viagens frente à restrições da pandemia. A base de fãs da entidade cresceu 43% chegando a 27.077 (era 18.959).

A CBDN através de seus dirigentes mantém sua influência e contribuição nas Federações Internacionais, Comitê Olímpico Internacional, Comitê Olímpico do Brasil e Comitê Paralímpico Brasileiro trabalhando ativamente na IBU – International Biathlon Union, em especial na área de desenvolvimento, equidade de gênero, governança e estratégia da organização. Na FIS – Federação Internacional de Ski, além de manter várias cadeiras em Comitês Técnicos e a Presidência do Comitê de Masters da FIS e os assentos no Comitê de Snowboard, Freestyle e Freestyle e no Comitê de Ski Cross Country, além da participação no recém-criado Working Group para ESG. Na World Para Snowboard, o Brasil mantém a presidência do Sports Technical Committee. Na ISMF – International Ski Mountaineering Federation, apesar de ser membro recente a entidade aumentou sua participação e contribuição com um assento no Conselho de Administração, e no IOC – International Olympic Committee na Comissão do Programa Olímpico. Em nível nacional, as principais contribuições estão no Conselho de Administração do Comitê Olímpico do Brasil e no Conselho Técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro.

Ao concluir seu relatório o Presidente agradeceu o apoio recebido da FIS – International Ski Federation na pessoa de seu presidente Johan Eliasch, da IBU – International Biathlon Union na pessoa de seu Presidente Olle Dahlin, do Comitê Olímpico do Brasil na pessoa de seu Presidente Paulo Wanderley, do Ministério da Cidadania na pessoa do Sr. Bruno Menezes Souza, Secretário Nacional de Esportes de Alto Rendimento, do Comitê Paralímpico Internacional, na pessoa do seu presidente, Sr. Andrew Parsons, do Comitê Paralímpico Brasileiro na pessoa do seu Presidente Sr. Mizael Conrado, dos Clubes Filiados, do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho de Ética da CBDN sem os quais nada disto seria possível de realizar.

Em seus agradecimentos o Presidente quis ainda destacar a dedicação dos atletas e a colaboração de treinadores, psicólogos, nutricionistas, preparadores físicos e service men, além do trabalho diário dos funcionários, voluntários e estagiários. *Last but not least*, o Presidente ressaltou o apoio recebido dos meios de comunicação, dos patrocinadores, em especial Castro e Barros Advogados, Instituto Vita e de dos parceiros da entidade nos Centros de Treinamento de São Roque, através do Ski Mountain Park, e São

Carlos, através do Parque Eco Esportivo Damha, Para Snowboard, através do Snowland em Gramado e das entidades dedicadas ao Paradesporto, em especial ao PEAMA de Jundiá e da FADERS no Rio Grande do Sul.

Tendo concluído seu relatório sobre as atividades do ano de 2018 o Presidente passou ao item c) da ordem do dia referente a Eleição para Presidente e Vice-Presidente. Como se candidataram apenas um candidato a Presidente e um candidato a Vice-Presidente em chapa única, foram eleitos por aclamação para um mandato até o mês de abril de 2026 o Sr. KARL ANDERS IVA PETTERSSON, como Presidente e o Sr. CARLOS EDUARDO BARROS DE ALMEIDA como Vice-Presidente da Entidade. Passando ao item d) da ordem do dia o Presidente explicou aos presentes que para o Conselho de Administração da Entidade se candidataram apenas sete candidatos, que por serem todos independentes satisfazem as regras de composição do órgão de acordo com o Art. 24º do Estatuto. O presidente explicou também que os Conselheiros passaram por um processo de verificação do Comitê de Nomeação nos termos do Estatuto e do Regimento de Eleições vigentes, sendo todas as candidaturas deferidas conforme parecer publicado em 29 de março de 2022, e assim foram eleitos por aclamação as Sras. EDITH BERTOLETTI GAMBOA, ROBERTA MORELLI e VIVIEN BOUZAN GOMEZ NAVARRO ROSSO e o Srs. GUSTAVO DE PAULA MORAES, LUIS ROBERTO RODRIGUES DE MORAES, LEONARDO PORCIUNCULA GOMES PEREIRA e PAULO FERREIRA BARBOSA.

Em seguida, o Presidente informou que nos termos do artigo 76º do Estatuto, exclusivamente para eleição de 2022, 50% mais um dos conselheiros teria um mandato de 4 anos e o restante um mandato de 2 anos, sendo os membros presentes responsáveis pela escolha da duração dos mandatos de cada candidato através de voto, sendo computados em dobro os votos para mandato de 4 anos.

Assim, foram eleitos para um mandato de 4 anos encerrando-se em Abril de 2026 no Conselho de Administração da CBDN – Confederação Brasileira de Desportos na Neve os Srs. GUSTAVO DE PAULA MORAES e PAULO FERREIRA BARBOSA e as Sras. EDITH BERTOLETTI GAMBOA e ROBERTA MORELLI. E, foram eleitos para um mandato de 2 anos encerrando-se em Abril de 2024 no Conselho de Administração da CBDN – Confederação Brasileira de Desportos na Neve. os Srs. LEONARDO PORCIUNCULA GOMES PEREIRA e LUIS ROBERTO RODRIGUES DE MORAES e a Sra. VIVIEN BOUZAN GOMEZ NAVARRO ROSSO.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém quis se manifestar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente ata que, lida e achada conforme vai assinada pelos presentes. São Paulo, 29 de abril de 2022. Ass. Karl Anders Ivar Pettersson, Presidente, Pedro Bataglioli Cavazzoni, Secretário, Alexandre Augusto de Oliveira e Fabio Alberti Cascino.

A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

Karl Anders Ivar Pettersson  
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni  
Secretário